e e-Acadêmica, v. 2, n. 2, e082231, 2021
(CC BY 4.0) | ISSN 2675-8539 | DOI: http://dx.doi.org/10.52076/eacad-v2i2.31

O mercado de carnes no contexto dos processos de inovação: o caso da empresa Tyson Foods

The meat market in the context of innovation processes: the case of the company Tyson Foods

https://eacademica.org

Recebido: 23/06/2021 | Revisado: 30/06/2021 | Aceito: 12/08/2021 | Publicado: 14/08/2021

Arthur Felipe Vieira Ferreira
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0532-5010
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: arthur.felipe@estudante.ufcg.edu.br
Isabel Lausanne Fontgalland
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0087-2840
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: isabelfontgalland@gmail.com

Resumo
A Tyson Foods é uma empresa multinacional americana fundada em 1931 com sede em Springdale, Arkansas, sendo atualmente a maior empresa exportadora de carne bovina, frango e porco no seu país de origem, Estados Unidos, e segundo lugar no mundo. O estudo fez uma correlação entre a importância dos processos de inovação da Tyson Foods e como os mesmos atuam na funcionalidade do setor mundial de carnes.
Palavras-chave: Pecuária; Inovação tecnológica; Negócios; Indústria alimentícia.

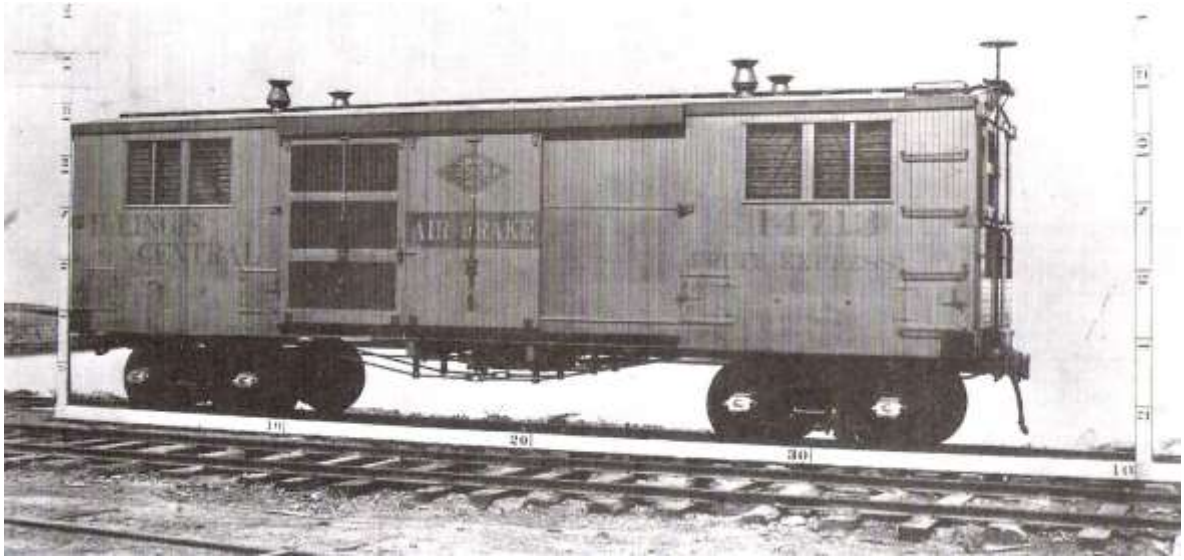
Abstract
Tyson Foods is an American multinational company founded in 1931 with headquarters in Springdale, Arkansas, and is currently the largest exporter of beef, chicken and pork in its country of origin, the United States, and second in the world. The study made a correlation between the importance of Tyson Foods' innovation processes and how they act in the functionality of the global meat industry.
Keywords: Livestock; Innovation technology; Business; Food industry.

1. Introdução

A indústria de carnes está presente na vida das pessoas desde muito tempo, mas a forma mais atual de produção onde o meio ambiente e a inovação tecnológica possuem foco nas condições de preservação é algo mais recente. Com William Pynchon em 1662, surgiram as primeiras embalagens de um e dois quilos de porco salgado, seguindo para as colônias americanas e em 1742 surge o primeiro mercado de abatedouros certificados dos Estados Unidos situado em New Brigton perto de Boston, ampliando assim o mercado de carne para todo o território americano. Em 1857, surgem as primeiras condições de refrigeração e acondicionamento através do famoso trem refrigerado de J.Saw que transportava carne bovina para várias regiões de as quais proporcionaram o crescimento e a possibilidade de atender localidades fora da área de concentração de abatedouros.

(CC BY 4.0) | ISSN 2675-8539 | DOI: http://dx.doi.org/10.52076/eacad-v2i2.31

Figura 1 - Primeiro vagão de trem refrigerado do mundo.



Fonte: A History of the Meat Industry ANSC (2013). – Primeiro vagão de trem refrigerado do mundo, 1857, Construído em madeira.

O avanço da tecnologia proporcionou o aparecimento das primeiras entregas a supermercados locais com as primeiras caminhonetas refrigeradas. Seguido de uma sequência de várias inovações de processo tais como

- Em 1779 - primeiro vagão de trem bovino de San Antonio, California para o Estado de Louisiana
- Em 1805 – primeiro cargueiro de Northern Cattle - Ohio para The Eastern U.S contend rebanho caprino, perus e frango.
- Em 1852-65 chegada dos primeiro conteiners de carga de carne para Chicago e Nova York empacotados empacotados em pequenas quantidades.
- Em 1901 – Primeira Universidade de Ciências da Carne em Cicago, Illinois.

(CC BY 4.0) | ISSN 2675-8539 | DOI: http://dx.doi.org/10.52076/eacad-v2i2.31

Figura 2 - Primeira caminhoneta refrigerada para transporte doméstico de carnes.



Fonte: A History of the Meat Industry ANSC, 2013 – Primeira caminhoneta refrigerada para transporte doméstico de carnes construída em 1901.

Essa nova forma de produção começou após a Segunda Guerra Mundial, principalmente nos Estados Unidos, e essa mudança foi muito importante, aparecendo grandes empresas que perpassam gerações. Desta forma, a Tyson Foods é uma empresa de gerações. A empresa nasce em meio a Grande Depressão, no ano de 1931, através de John Tyson. A mesma era responsável pela entrega de frangos a mercados, mas foi em meados de 1947 que seu crescimento alavancou. Neste ano de 1947, a companhia passou a ser chamada de Tyson Feed and Hatchery, lançando-se do transporte de frangos à venda de pintos e ração. (Tyson, n.d.a)

Em 1972, a empresa passava a se chamar Tyson Foods e reforçava seu compromisso com a comunidade, o que reforça o argumento citado anteriormente de como o processo produtivo passou por mudanças pós-Segunda Guerra. E em 1990, a empresa passou a participar de vários outros mercados, como da América do Sul, América Central, Ásia, etc. Em 2021, em meio à crise causada pela pandemia do COVID-19, a empresa busca continuar seu plano de sustentabilidade, que é defendido pela Tyson Foods (2016) por 5 pilares da economia circular: *Animais mais saudáveis, comunidade mais saudável, ambiente mais saudável, alimentos mais saudáveis e local de trabalho mais saudável*.

Outros dados importantes são mostrados por Santos *et. al.* (2019), onde em 2019 os Estados Unidos é o maior produtor de carne bovina do mundo, responsável pelo fornecimento de 17,2% na cadeia de carne mundial e em relação ao consumo de carne, os Estados Unidos também ocupam o topo da lista, com 12.183,8 milhões de TEC. O que mostra a importância e força da Tyson Foods, que é a líder na produção no mercado dos Estados Unidos, este que é líder tanto na produção, como no consumo de carne bovina no mundo.

2. Metodologia

(CC BY 4.0) | ISSN 2675-8539 | DOI: http://dx.doi.org/10.52076/eacad-v2i2.31

De acordo com Branski (2014) a escolha do método adequado para desenvolvimento de uma pesquisa depende do objetivo e, consequentemente, das questões que o pesquisador quer responder. Ellram (1996) apud Branski (2014) acrescenta, ainda, a possibilidade de utilizar estudos de casos para, analisando ocorrências passadas em casos similares, realizar previsões. Para desenvolver uma pesquisa utilizando o método do estudo de caso é preciso cumprir cinco etapas: delineamento da pesquisa; desenho da pesquisa; preparação e coleta dos dados; análise dos casos e entre os casos; e elaboração dos relatórios As duas últimas etapas ocorrem paralelamente.

Nesse trabalhou optou-se pela metodologia de estudo de caso pois a mesma, admitindo os contornos elaborado em Gerhardt e Silveira (2009), e em Branski (2014) valida o entendimento da pesquisa em tela.

3. Tyson Foods

A Tyson Foods é a maior empresa exportadora de carne bovina, frango e porco no seu país de origem, os Estados Unidos, e a segunda maior empresa exportadora desses produtos do mundo, ficando apenas atrás da brasileira JBS S.A. O seu faturamento foi de cerca de US$ 43,2 bilhões de dólares em 2020 e possui o número de 139.000 funcionários, segundo dados disponíveis no site da Tyson Foods (n.d.b). Além dos aspectos econômico-financeiros, a mesma destaca-se por outros motivos, como a contratação de novos imigrantes, onde além do trabalho, os trabalhadores tem direito a Upward Academy, que é um lugar onde os mesmos podem adquirir conhecimento que vão ajudar tanto na produtividade, como na vida pessoal, já que existe por exemplo, curso de inglês e de alfabetização digital (Tyson Foods, n.d.c). Outro ponto de destaque da empresa é o forte investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), esse que é dividido por Jung (2011) em pesquisa básica, pesquisa aplicada e desenvolvimento experimental. A pesquisa será utilizada como ferramenta para a descoberta de novos conhecimentos, tanto básicos como aplicados. Já o desenvolvimento é a aplicação desses conhecimentos obtidos nas pesquisas com a intenção de obter resultados práticos.

Essa preocupação da Tyson Foods com a pesquisa e desenvolvimento a fez ganhar diversos prêmios, como R&D Team of the Year da Food Processing Magazine em 2017, Spirit of Innovation Award da Prepared Foods Magazine em 2017, Supplier of the Year da Boston Pizza em 2016, entre outros.

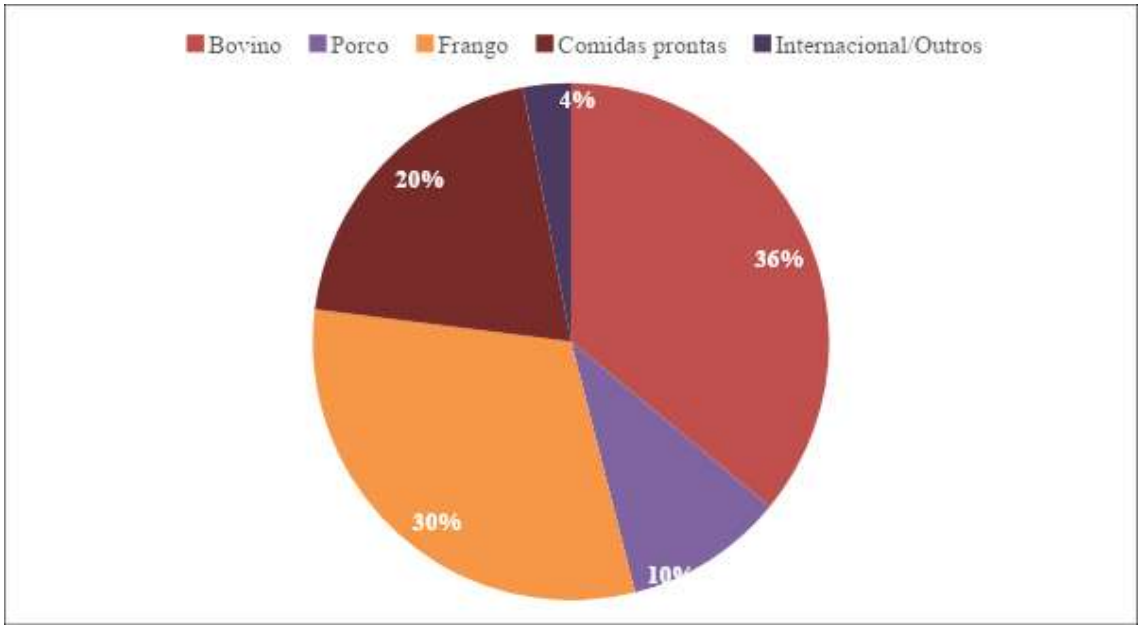
4. Produção

Como uma das maiores empresas alimentícias do mundo, a quantidade de produtos produzidos pela Tyson Foods se destaca por oferecer 1/5 da carne bovina, frango e porco consumidos nos Estados Unidos. Sendo que sua presença não se restringe ao mercado local, mas também atua em diversos outros países. A entrada nesses novos setores acontece principalmente por meio da compra de participações em empresas de países igualmente produtores de carne. Um exemplo foi a entrada da Tyson Foods no Brasil, onde a mesma comprou 40% da divisão de alimentos da companhia avícola Vibra. Segundo Oliveira (2020), a Tyson Foods está aonde se ouve falar em carne.

Outro ponto importante para o crescimento da Tyson Foods foi produzir frango em seu início de atividade, e não carne bovina, pois na Segunda Guerra Mundial o frango não precisava ser racionado, o que aumentou a demanda pelo mesmo, segundo o site Naples Florida Weekly (2017). A distribuição de vendas no ano de 2020 está disponível no site da multinacional e pode ser expressada em porcentagem no Gráfico 1. (Tyson Foods, n.d.b)

(CC BY 4.0) | ISSN 2675-8539 | DOI: http://dx.doi.org/10.52076/eacad-v2i2.31

Gráfico 1 – Vendas por segmento da Tyson Foods em 2020.



Fonte: Elaboração própria à partir de dados da Tyson Foods.

E na Tabela 1, tem-se outros dados sobre cada segmento no ano de 2020.

Tabela 1 – Produção da Tyson Foods em 2020.

Bovino	**Porco**	**Frango**	**Comidas prontas**
155.000 cabeças por semana	461.000 cabeças por semana	45.000.000 cabeças por semana	74.000.000 kgs por semana
77% de uso médio da capacidade máxima	90% de uso médio da capacidade máxima	84% de uso médio da capacidade máxima	81% de uso médio da capacidade máxima
12 instalações	7 instalações	185 instalações	35 instalações

Fonte: Elaboração Própria a partir de dados da Tyson Foods (2021).

5. Inovação Tecnológica

A inovação tecnológica é o coração estratégico da Tyson Foods. Sendo assim, destina-se muito investimento para essa área. Um dos investimentos foi a criação do Tyson Foods Discovery Center, que é um centro onde novos processos e produtos são desenvolvidos, assim aplicando a ideia tanto de inovação radical, quanto de inovação incremental. Segundo dados disponíveis pela Tyson Foods (n.d.d), esse centro possui 173 membros, nos quais 50 possuem mestrado ou doutorado e 46 têm o certificado CCS Culinologist da Research Chefs Association, certificado esse que segundo a Research Chefs Association (n.d.) verifica a educação, experiência de trabalho e o conhecimento que essa pessoa traz para o mercado.

O investimento da Tyson Foods em P&D no ano de 2019 foi de cerca de US$ 97 milhões (Tyson Foods, n.d.e), mas no ano de 2018 esse investimento tinha sido ainda maior, cerca de US$ 118 milhões (Tyson Foods, n.d.f). Esse investimento vai para duas instalações de P&D de última geração e 19 cozinhas que funcionam como um laboratório de testes.

Outra estratégia da Tyson Foods se dá através da Tyson Ventures, que é um fundo de US$ 150 milhões (Tyson Foods, n.d.e) que é utilizado para investir em novas empresas alimentícias que tragam inovações sustentáveis para o mercado, pois existe uma maior preocupação com esses setores à medida que a população mundial continua crescendo. Segundo dados da United Nations (2019), em 2019 o mundo apresenta cerca de 7.7 bilhões de pessoas, mas em 2030 esse número pode aumentar para até 8.5 bilhões.

Informação em tempo real é algo muito importante para muitas das medidas da Tyson Foods serem tomadas, como a frase deles "Pense Globalmente. Inove localmente.", ou seja, embora a empresa planeje sim expandir seu mercado, ela não apenas se instala em um novo território e leva seus produtos já estabelecidos, pois a mesma possui seis centros de inovações em países diferentes e eles são responsáveis por manter o alimento sustentável ao mesmo tempo que se adequa aos gostos daquela região. (Tyson Foods, n.d.g)

Essa medida também é adotada por outras grandes empresas, como o exemplo da Coca-Cola, que em seu site Coca-Cola Portugal (n.d.) mostra que vende seu refrigerante para diversas partes do mundo, mas nem sempre com a mesma composição. Um exemplo é a utilização de açúcar na Europa, enquanto nos Estados Unidos se faz o uso de xarope de milho.

6. Licenciamento

A indústria alimentícia como um todo necessita passar por fiscalizações, já que alguns critérios têm que ser cumpridos, e com isso em mente existe o Global Food Safety Initiative (GFSI), que conforme artigo disponível no site da Det Norske Varitas (n.d.), foi resultado de um encontro de CEOs de varejistas internacionais no ano de 2000 que viram a necessidade de aumentar a segurança dos alimentos e fortalecer a relação de confiabilidade com os consumidores. Então o GFSI busca diminuir os riscos de segurança do alimento, fornecer produtos de melhor qualidade e aumentar a transparência entre todos os elos da cadeia de alimentos.

Os clientes das empresas são muito importantes na aplicação do GFSI, e isso é possível de ser constatado até mesmo no site da Tyson Foods (n.d.g), já que a empresa informa que pelo menos uma vez por ano eles precisam passar por esse teste, para dessa forma os clientes e os consumidores se sentirem seguros para comprar. Então por conta do GFSI e de outras licenças como a Food Safety System Certification (FSSC 22000), existem auditorias regulares na empresa realizada por equipes internas ou de terceiros, além do Sentinel Site Program®, que segundo a Tyson Foods (n.d.h) é um método de pesquisa que busca identificar contaminação na etapa de pós-processamento dos alimentos.

7. Considerações Finais

A carne dos animais, tem contribuído para o bem-estar do homem durante séculos, levando-se esses dois últimos, aos estudos mais ligados às tecnologias modernas que aludem as chamadas inovações tecnológicas de processo (acondicionamento, transporte e logística). No que diz respeito a pulverização do consumo, a quantidade de carne consumida hoje reflete tanto as fortes economias de escala e escopo agrícolas e a massiva internacionalização de investimentos, reflexo de fusões e das certificações.

Ao analisar a Tyson Foods foi possível perceber a importância deste conglomerado para a economia mundial. Não obstante, ser uma das maiores empresas do mundo do setor de carnes, mas destacando-se como um símbolo de inovação em Pesquisa e Desenvolvimento para os Estados Unidos como uma das suas alas que é a sustentabilidade.

Referências

Branski, R. M. et Al (2014) – Metdologia de estudo de caso aplicada à logística, ANPET, 2014.

Coca-Cola Portugal. (n.d.). *A Coca-Cola tem o mesmo sabor em todas as partes do mundo?* http://perguntaserespostas.cocacolaportugal.pt/sabor-coca-cola

Det Norske Varitas. (n.d.). *O que é a GFSI (Global Food Safety Initiative)?*. https://www.dnv.com.br/assurance/services/GFSI.html

Gerhardt, T. E. & Silveira, D. T. (2009) Métodos de Pesquisa, Ed. UFRG.

Gibson, K. (2020). *Tyson managers lied to interpreters about COVID-19 risks at Iowa meat plant, lawsuit claims*. CBS News. https://www.cbsnews.com/news/tyson-managers-allegedly-lied-to-interpreters-about-covid-risk-at-iowa-meat-plant/

Jung, C. F. (2011). *Pesquisa & desenvolvimento*.

Naples Florida Weekly. (2017). *Last week's trivia answer*. https://web.archive.org/web/20170805015405/http://naples.floridaweekly.com/news/2017-05-11/The_Motley_Fool/Last_weeks_trivia_answer.html

Oliveira, A. (2020). *Descubra o que muda com o acordo entre Vibra e Tyson Foods*. Avicultura Industrial. https://www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa/descubra-o-que-muda-com-o-acordo-entre-vibra-e-tyson-foods/20200306-121421-p567

Research Chefs Association. (n.d.). *Certified Culinary Scientist (CSS ®)*. https://www.culinology.org/page/certified-culinary-scientist

Tyson Foods. (2016). *Our 2016 Sustainability Report*. https://www.tysonsustainability.com/downloads/Tyson_2016_Sustainability_Report.pdf

Tyson Foods. (n.d.a). *Our Story*. https://www.tysonfoods.com/who-we-are/our-story/where-we-came-from/our-history

Tyson Foods (n.d.b). *Tyson Foods Facts*. https://ir.tyson.com/about-tyson/facts/default.aspx

Tyson Foods (n.d.c). *Helping Team Members Succeed*. https://www.tysonsustainability.com/workplace/helping-team-members-succeed

Tyson Foods (n.d.d). *Culinary Innovation*. https://www.tysonfoods.com/innovation/food-innovation/culinary-innovation

Tyson Foods (n.d.e). Food: *Innovation*. https://www.tysonsustainability.com/food/innovation

Tyson Foods. (n.d.f). *Food*. https://www.tysonfoods.com/sustainability/food

Tyson Foods. (n.d.g). *A Global Food Company*. https://www.tysonfoods.com/who-we-are/our-story/global-food-company

Tyson Foods. (n.d.h). Sentinel Site Program®. https://www.tysonfoods.com/innovation/food-innovation/food-quality-leader/sentinel-site-program

Tyson Foods. (n.d.i). *Our response to Coronavirus (COVID 19*). https://www.tysonfoods.com/coronavirus

United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. (2019). *World Population Prospects 2019: Highlights*.